

BOLETIM

EPIDEMIOLÓGICO GUARULHOS

HIV/AIDS

2023



SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROGRAMA IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

1) Apresentação

No contexto de fortalecimento do enfrentamento ao HIV e à Aids no município, o presente Boletim Epidemiológico, desenvolvido pelo Departamento de Vigilância em Saúde de Guarulhos, por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) e do Programa IST/AIDS e Hepatites Virais, tem por objetivo apresentar o perfil epidemiológico dos casos notificados de HIV/AIDS no Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN) em 2023.

Também foram utilizados dados extraídos do SIM - Sistema de Mortalidade, referente às declarações de óbito com menção ao HIV/aids emitidas em 2023 e dos Painéis de Indicadores de PEP (Profilaxia Pós Exposição ao HIV) e PrEP (Profilaxia Pré Exposição ao HIV), disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e sua manifestação clínica em fase avançada, a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), ainda representam um problema de saúde pública de grande relevância na atualidade, em função de sua transcendência e seu caráter pandêmico.

O HIV pode ser transmitido por via sexual (esperma e secreção vaginal), sanguínea e vertical (durante a gestação, parto ou amamentação).

De 2007 até junho de 2023, no Brasil, foram notificados no Sinan 489.594 casos de infecção pelo HIV, sendo 203.227 (41,5%) na região Sudeste, 104.251 (21,3%) na região Nordeste, 93.399 (19,1%) na região Sul, 49.956 (10,2%) na região Norte e 38.761 (7,9%) na região Centro-Oeste.² Desses, 345.069 (70,5%) casos foram notificados em homens e 144.364 (29,5%) em mulheres. A razão de sexos sofreu alteração ao longo do tempo: em 2007 era de 14 homens para cada dez mulheres e, a partir de 2020, passou a ser de 28 homens para cada dez mulheres.²

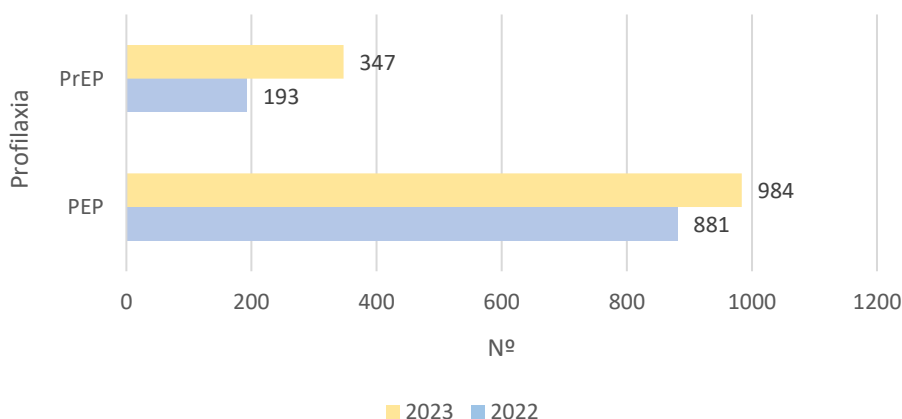
No estado de São Paulo, foram notificados 130.030 casos de infecção pelo HIV, no período de 2000 até junho de 2022. O número de novos casos infectados pelo HIV aumentou 65% entre 2011 (5.863 casos) e 2016 (9.682 casos), ano com maior número de casos; e diminuiu 30,6% entre 2016 e 2021. Em relação a aids foram registrados desde 1980 até junho de 2022, 294.752 casos. Com redução de 37,0% nos últimos dez anos, de 20,0 em 2012 para 12,6 casos por 100 mil habitantes-ano em 2021.⁴

Espera-se que as informações contidas neste documento possam subsidiar a gestão municipal na implementação de ações para prevenção e controle do HIV e da aids.

2) Tecnologias de prevenção: ampliação de acesso PEP e PrEP

A expansão da oferta das Profilaxias Pré-Exposição (PrEP) e Pós-Exposição (PEP) ao HIV tem sido uma das diretrizes recomendadas pelo Programa Estadual e Ministério da Saúde e implantada em Guarulhos para o controle dos novos casos da infecção.

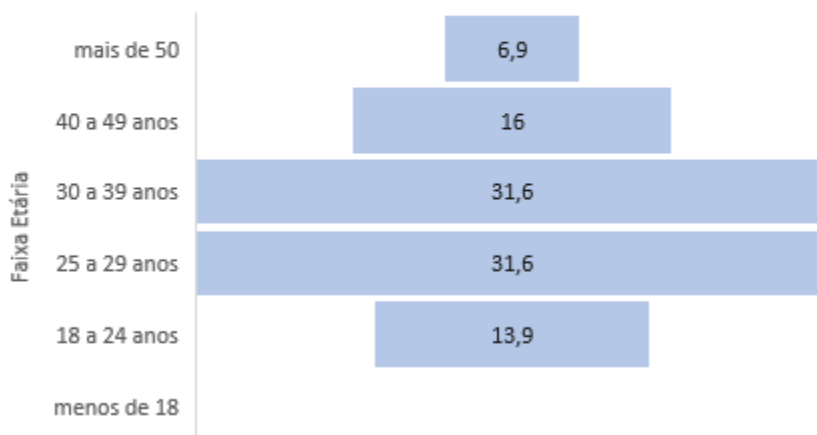
Gráfico 1. Usuários em PrEP e PEP dispensada, Guarulhos, 2022 e 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Painéis de Indicadores de PEP (Profilaxia Pós Exposição ao HIV) e PrEP (Profilaxia Pré Exposição ao HIV), acessado em 27.03.2024

Observa-se em 2023, aumento de 43% na quantidade de PrEP dispensada quando comparada ao período anterior (Gráfico 1).

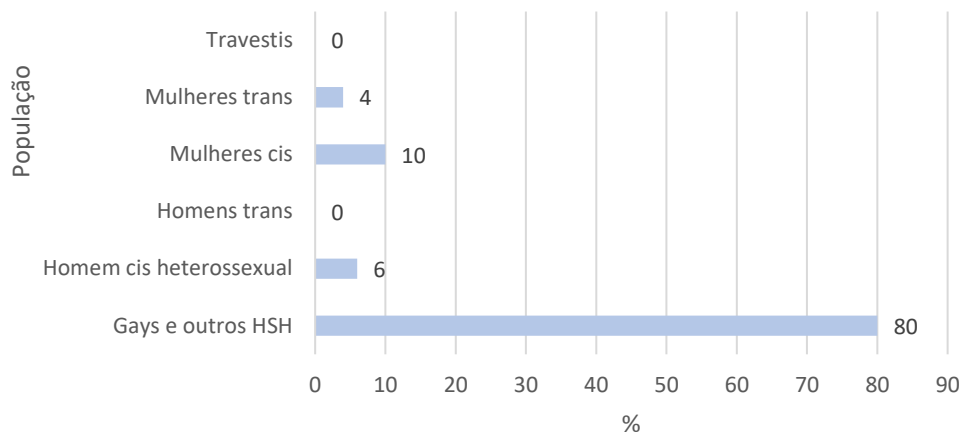
Gráfico 2. Percentual de PrEP dispensada, segundo faixa etária, Guarulhos, 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Painéis de Indicadores de PEP (Profilaxia Pós Exposição ao HIV) e PrEP (Profilaxia Pré Exposição ao HIV), acessado 27.03. 2024

De acordo com o gráfico 2, a faixa etária de 25 a 39 anos recebeu 31,6% das PrEP dispensadas no município, respectivamente.

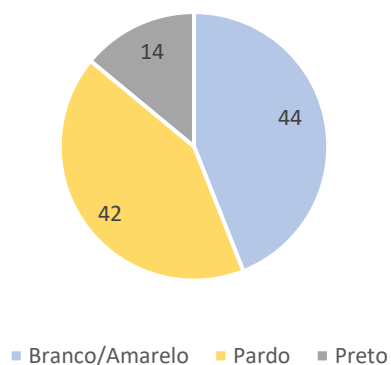
Gráfico 3. Percentual de PrEP dispensada, segundo população, Guarulhos, 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Painéis de Indicadores de PEP (Profilaxia Pós Exposição ao HIV) e PrEP (Profilaxia Pré Exposição ao HIV), acessado em 27.03.2024

O maior percentual de PrEP dispensada foi observada na população gays e outros HSH (80%).

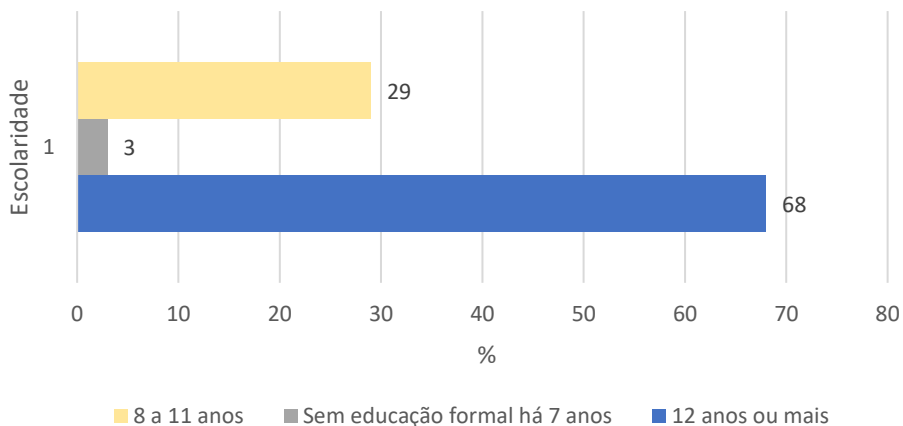
Gráfico 4. Percentual de PrEP dispensada, segundo raça/cor, Guarulhos, 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Painéis de Indicadores de PEP (Profilaxia Pós Exposição ao HIV) e PrEP (Profilaxia Pré Exposição ao HIV), acessado em 27.03.2024

Quanto à raça/cor autodeclarada em 2023 verifica-se maior percentual de PrEP dispensada na raça branco/amarelo (44%) seguido pela raça pardo (42%).

Gráfico 5. Percentual de PrEP dispensada, segundo escolaridade, Guarulhos, 2023

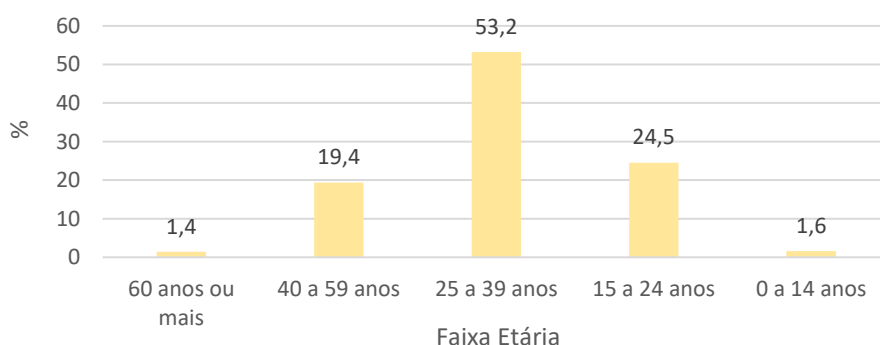


Fonte: Ministério da Saúde. Painéis de Indicadores de PEP (Profilaxia Pós Exposição ao HIV) e PrEP (Profilaxia Pré Exposição ao HIV), acessado 27.03.2024

Quanto a escolaridade, observa-se que a categoria com 12 anos ou mais de estudo concentra o maior número de oferta de PrEP (68%).

Considerando esse perfil, verifica-se a necessidade de ampliação de estratégias para acesso das populações mais vulneráveis à infecção: divulgação da profilaxia, oferta em ações extra muro focalizadas, sensibilização de equipes de saúde e comunidade sobre o tema.

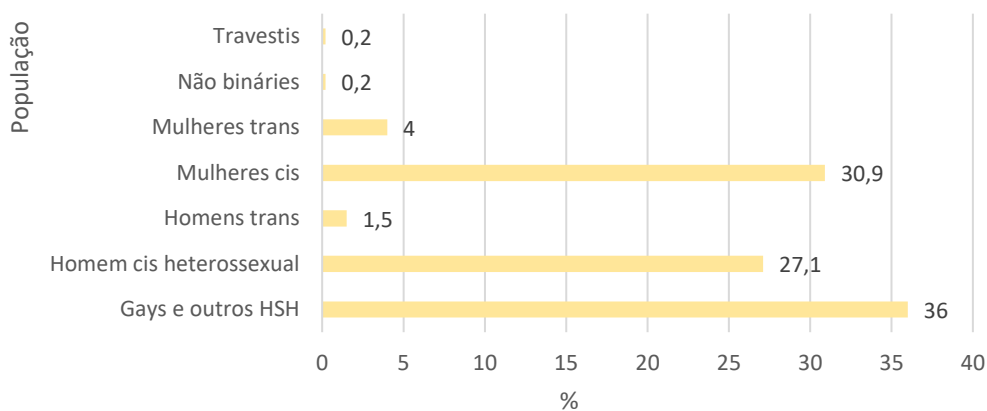
Gráfico 6. Percentual de PEP dispensada, segundo faixa etária, Guarulhos, 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Painéis de Indicadores de PEP (Profilaxia Pós Exposição ao HIV) e PrEP (Profilaxia Pré Exposição ao HIV), acessado em 27.03.2024

A faixa etária de 25 a 39 anos recebeu cerca de 53% das PEP dispensadas no município em 2023.

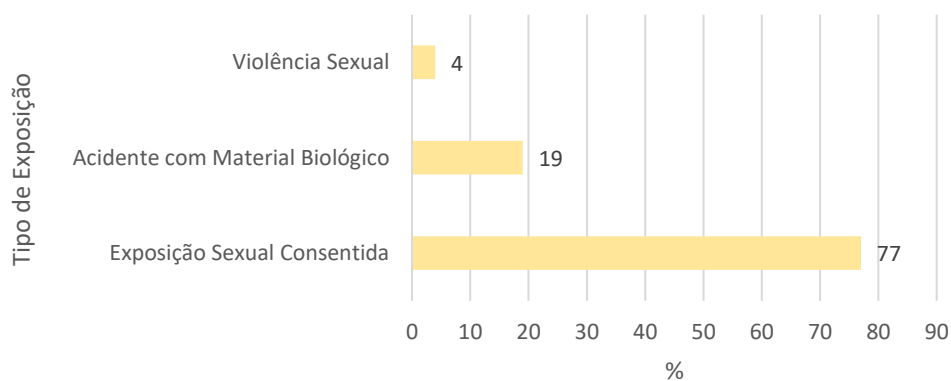
Gráfico 7. Percentual de PEP dispensada, segundo população, Guarulhos, 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Painéis de Indicadores de PEP (Profilaxia Pós Exposição ao HIV) e PrEP (Profilaxia Pré Exposição ao HIV), acessado em 27.03.2024
*HSH (homem que faz sexo com homem)

Em 2023, foi dispensado cerca de 36% de PEP na população de Gays e outros HSH, seguido das mulheres cis (30,9%).

Gráfico 8. Percentual de dispensação de PEP, segundo tipo de exposição, Guarulhos, 2023



Fonte: Ministério da Saúde. Painéis de Indicadores de PEP (Profilaxia Pós Exposição ao HIV) e PrEP (Profilaxia Pré Exposição ao HIV), acessado 27.03.2024

A exposição consentida reúne o maior número de PEP ofertadas no período analisado (77%). Os dados apresentados apontam para a necessidade de sensibilização da rede de saúde e da população prioritária para a ampliação da oferta à profilaxia pós exposição ao HIV.

3) Casos notificados de HIV/Aids Adulto

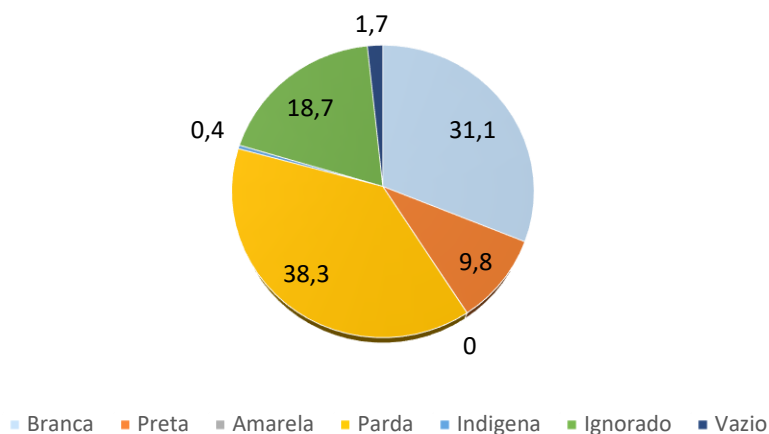
Tabela 1. Série histórica dos casos notificados e incidência de HIV/aids, Guarulhos, 2023

Ano	HIV/Aids	*Incidência de Casos (Por 100.000 hab)
2015	330	25,5
2016	343	26,6
2017	430	33,3
2018	390	30,2
2019	286	22,1
2020	300	23,2
2021	294	22,8
2022	217	16,8
2023	304	23,5
Total	2.894	---

Fonte: SS/DVS/ SINAN Net- 19.03. 2024- Dados sujeitos a alterações
*População IBGE 2022

No período entre 2015 a 2023 foram notificados 2.894 casos de HIV/aids na população adulta em Guarulhos. O ano com maior registro de casos foi 2017 (n.430), seguido do ano 2018 (n.390) conforme tabela 1.

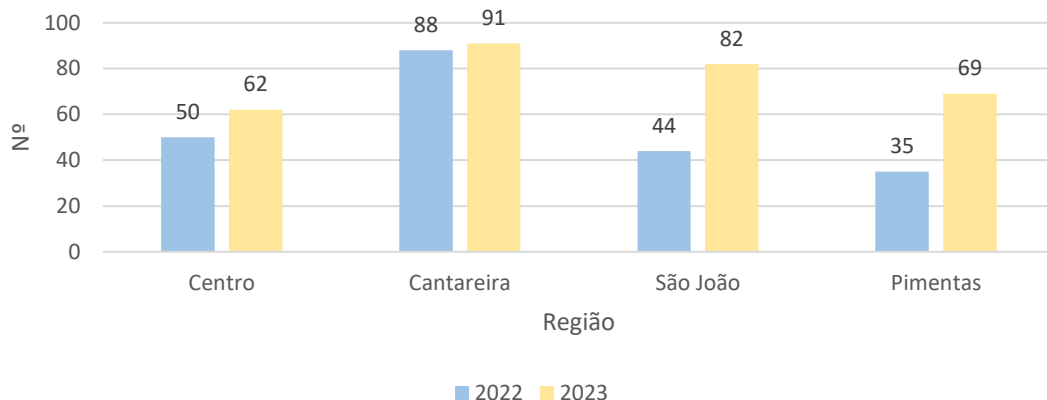
Gráfico 9. Percentual casos notificados de HIV/aids, segundo raça/cor, Guarulhos, 2023



Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03.2024- Dados sujeitos a alterações

Em relação ao quesito raça/cor autodeclarada o maior predomínio de registros foi na raça parda (38,3%).

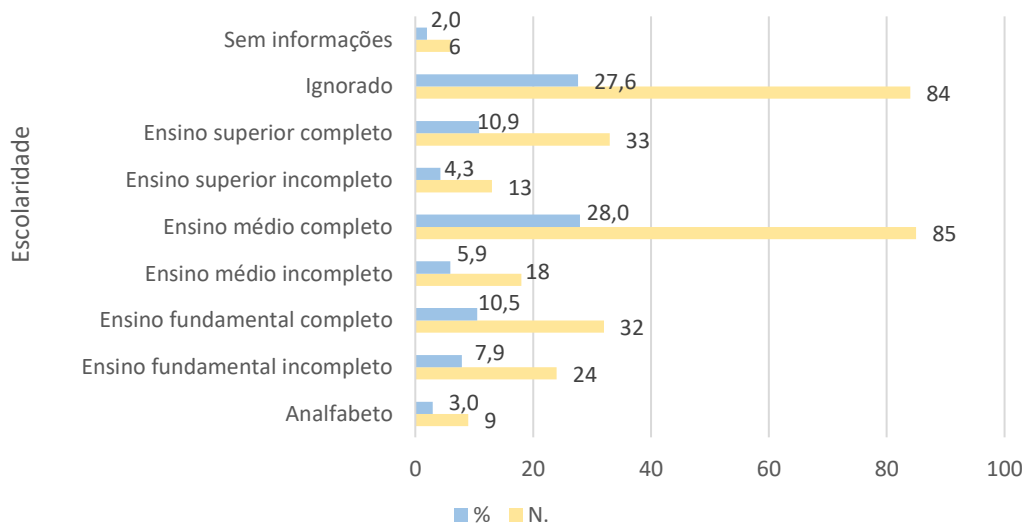
Gráfico 10. Número de casos notificados de HIV/Aids segundo região de saúde, 2022-2023, Guarulhos



Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03.2024- Dados sujeitos a alterações

Quanto aos casos notificados por região de saúde, o maior número de casos foi observado na região Cantareira para os dois períodos analisados (2022-2023),

Gráfico 11. Número e percentual de casos notificados de HIV/aids, segundo escolaridade, Guarulhos, 2023

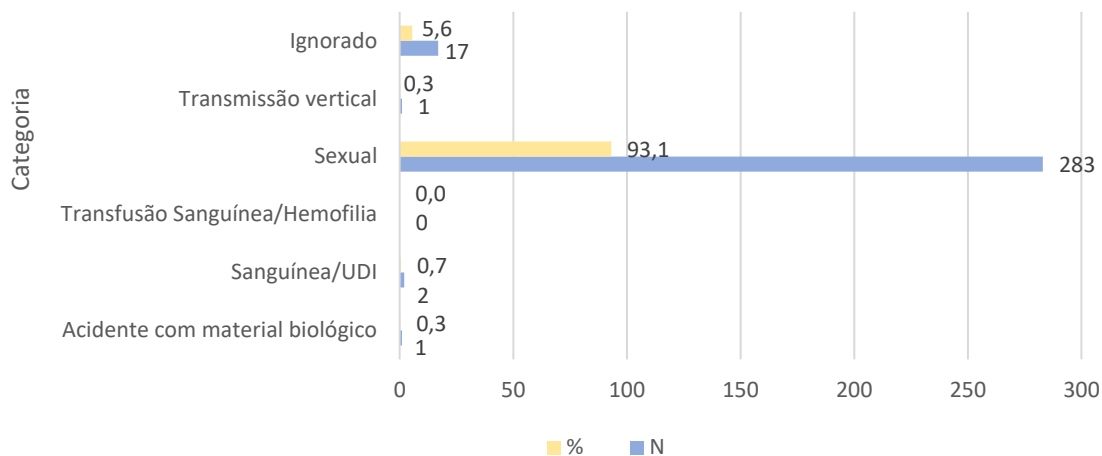


Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03 2024- Dados sujeitos a alterações

Considerando os casos notificados com informação conhecida quanto a escolaridade, o ensino médio completo concentra o maior número e percentual de casos (n. 85/27,6%).

Chama atenção o número de registros ignorados (n.84/28%), o que demonstra a necessidade de fortalecer as estratégias para a qualificação das informações.

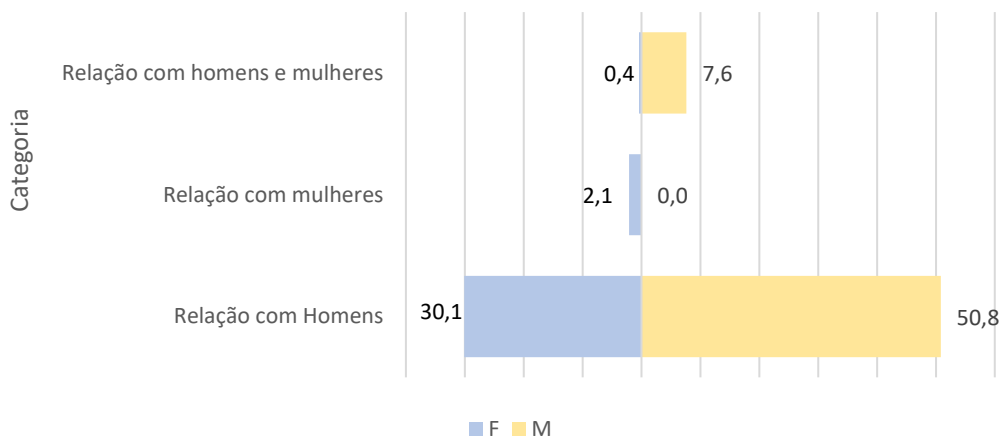
Gráfico 12. Percentual e número de casos notificados de HIV/aids, segundo categoria de exposição, Guarulhos, 2023



Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03 2024- Dados sujeitos a alterações

Em relação ao modo de transmissão a via sexual apresenta o maior número de registros (283/93,1%).

Gráfico 13. Percentual de casos notificados de HIV/aids, segundo categoria de exposição e sexo, Guarulhos, 2023

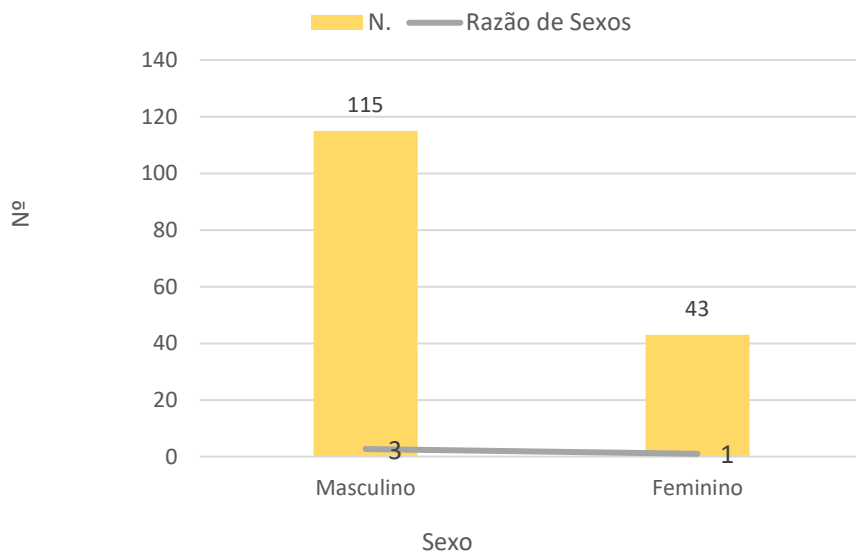


Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03 2024- Dados sujeitos a alterações.

Em 2023, observa-se que a principal fonte de infecção pelo HIV/aids se encontra na categoria relação com homens, tanto para o sexo masculino (50,8%) como para o feminino (30,1%).

4) Infecção pelo HIV

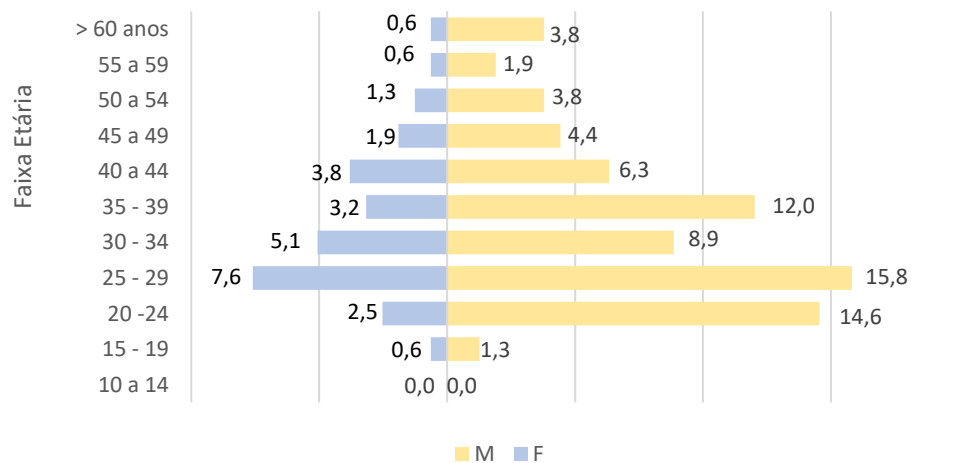
Gráfico 14. Número de casos notificados de HIV segundo sexo e razão de sexo, Guarulhos, 2023



Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03. 2024- Dados sujeitos a alterações

Em 2023, a razão de sexo foi de 3 casos de HIV em homem para 1 em mulher.

Gráfico 15. Percentual de casos notificados de HIV, segundo sexo e faixa etária, Guarulhos, 2023

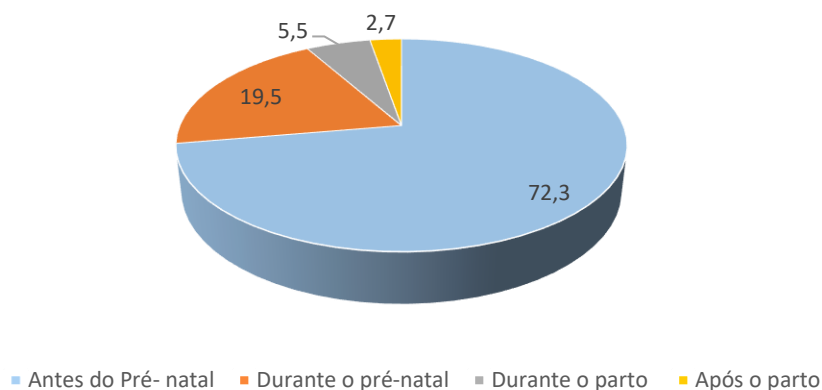


Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03.2024- Dados sujeitos a alterações

Observa-se no gráfico 15, que o maior percentual de casos notificados foi na faixa etária de 25 a 29 anos, em ambos os sexos.

4.1 Infecção pelo HIV em gestantes

Gráfico 16. Percentual dos casos notificados em gestante com HIV, segundo o momento da evidência laboratorial da infecção, 2023, Guarulhos



Fonte: SS/DVS/SINAN Net- 19.03.2024- Dados sujeitos a alterações

Em 2023, 72,3% das gestantes tiveram o diagnóstico de HIV antes de iniciar o pré-natal. Sabe-se que o momento da evidência laboratorial da infecção pelo HIV em gestantes é de suma importância para que as medidas de prevenção possam ser aplicadas de forma eficaz e consigam evitar a transmissão vertical do vírus ²

No período analisado observa-se que 5,5% e 2,7% das gestantes tiveram seu diagnóstico tardio, durante o parto e pós-parto.

Nota-se que há gestantes que não aderem ao pré natal ou recebem o diagnóstico tardiamente, 25% no 2º trimestre e 27,8% no 3º trimestre da gestação, conforme Tabela 2, fazendo com que medidas profiláticas e tratamento materno não sejam realizados em tempo oportuno.

Tabela 2. Número e percentual de casos notificados de HIV em gestantes, segundo idade gestacional, Guarulhos, 2023

Gestante	N.	%
1º trimestre	15	41,7
2º trimestre	9	25,0
3º trimestre	10	27,8
IG Ignorada	1	2,8
Não	0	0,0
Não se aplica	1	2,8
Ignorada	0	0,0
Total	36	100

Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03.2024- Dados sujeitos a alterações

5) Transmissão Vertical

De 2015 até junho de 2023, foram notificados no Sinan 67.850 casos de crianças expostas ao HIV no Brasil, sendo 23.741 (35,0%) na região Sudeste².

Em 2023, foram investigados 34 casos notificados de crianças expostas ao HIV em Guarulhos e os dados levados para o Comitê Municipal de Investigação de Transmissão Vertical, importante espaço para o fortalecimento das ações de prevenção, assistência e vigilância da transmissão do HIV de mãe para o bebê.

Das investigações realizadas, foi verificado que 73,5% dos bebês nasceram em maternidades públicas, 70,5% das mulheres tiveram parto cesárea, 85,2% tiveram a inibição da lactação no pós-parto e as maternidades informaram ter ofertado fórmula láctea para 55,8% dos casos.

Em relação a profilaxia para o recém-nascido nas maternidades, 73,5% mencionaram que administraram o antirretroviral, mas apenas 55,8% dos hospitais referiram ter realizado a medicação em até 2 horas de nascimento do bebê, como recomenda o Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas ⁷.

Dos 34 casos notificados, 24 já foram descartados e os demais seguem em investigação.

Em 2023, não foi notificado nenhum caso de aids em menores de 5 anos, sendo que em 2022 foram notificados 2 casos.

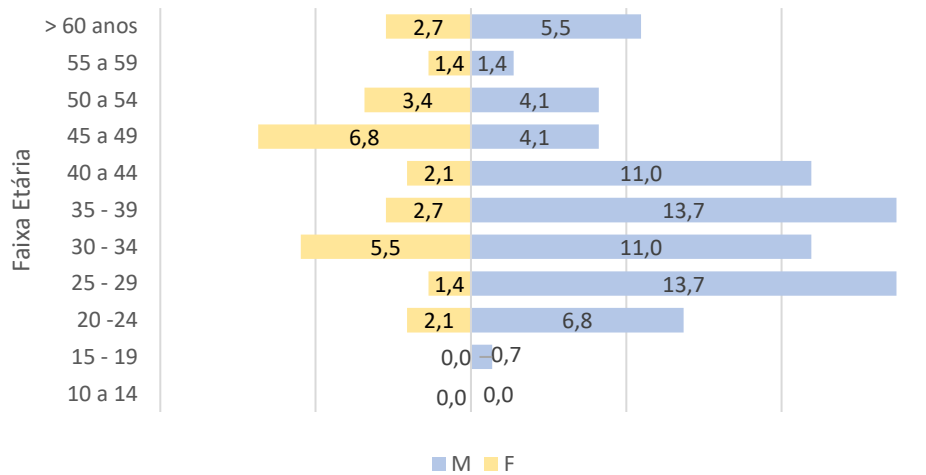
A eliminação da transmissão vertical do HIV é uma meta do Ministério da Saúde, sendo necessária a vigilância e o manejo adequado da gestante e do bebê em todos os pontos de atenção.

6) Casos notificados e Mortalidade Aids

A notificação de novos casos por critério aids demonstra que o diagnóstico para o HIV foi realizado tardiamente, que a pessoa infectada já está com o sistema imunológico comprometido e suscetível a infecções oportunistas.

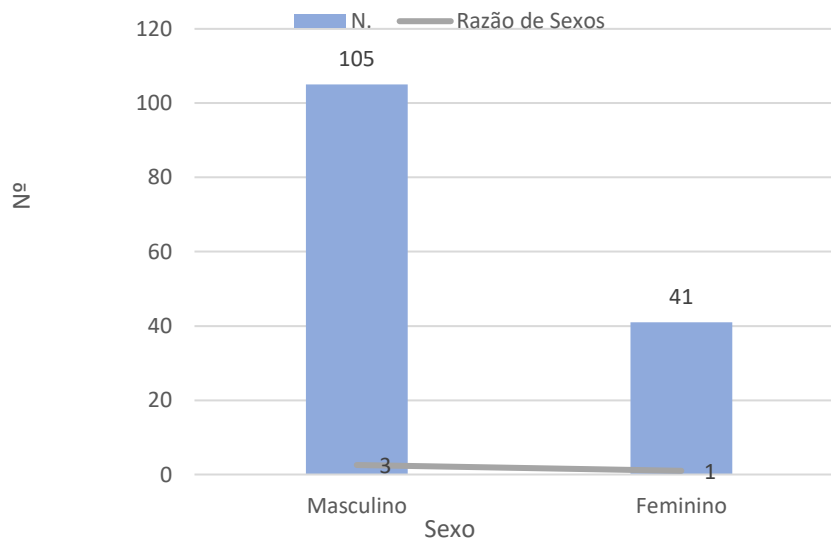
Segundo o gráfico 17, observa-se um maior acometimento da aids em mulheres na faixa etária de 45 a 49 anos e nos homens nas idades de 25 a 29 e 35 a 39 anos.

Gráfico 17. Percentual de casos notificados de aids, segundo sexo e faixa etária, Guarulhos, 2023



Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03.2024- Dados sujeitos a alterações

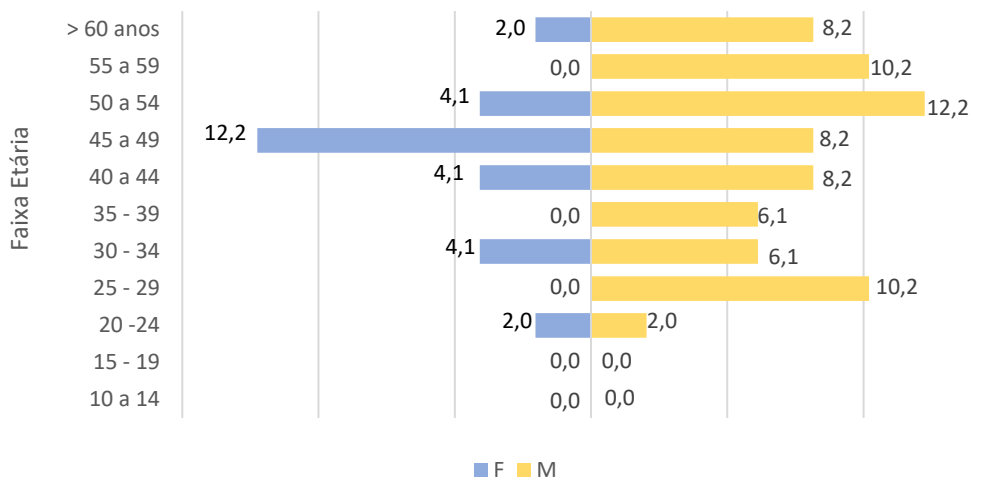
Gráfico 18. Número de casos notificados de aids, segundo sexo e razão de sexo, Guarulhos, 2023



Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03.2024- Dados sujeitos a alterações

No período analisado, a razão de sexo foi de 3 casos de aids em homem para 1 em mulher.

Gráfico 19. Percentual de óbitos por aids, segundo sexo e faixa etária, Guarulhos, 2023



Fonte: SS/DVS/SINAN Net - 19.03.2024- Dados sujeitos a alterações

Foram registrados 42 óbitos com menção ao HIV/aids em 2023, com concentração de 70% no sexo masculino, sendo a faixa etária de 50 a 54 anos nos homens e 45 a 49 anos nas mulheres, Gráfico 19.

Todos os casos de óbitos foram investigados, 64% classificados como óbito por aids e 33% de diagnósticos tardios (ou seja, realizados no mesmo ano do óbito), evidenciando a necessidade de qualificação dos serviços de saúde para o diagnóstico precoce do HIV e manejo adequado da aids.

7) Considerações finais

O HIV/aids ainda evoca tabus em relação ao comportamento sexual e estigmas para as pessoas infectadas. Enfrentar essas barreiras é essencial para a criação de políticas públicas assertivas e efetivas.

Segundo os dados apresentados neste documento, a infecção pelo HIV/aids acomete mais homens, com razão de sexo de 3 casos de HIV em homem para 1 em mulher. A faixa etária de 25 a 29 anos concentra o maior número de notificações de HIV e os maiores registros de aids foram observados nas idades de 25 a 39 anos.

Dos 158 casos de HIV notificados em 2023, cerca de 23% foi em gestantes. Quanto a categoria de exposição, o principal modo de transmissão é sexual, correspondendo a 91,3% dos registros.

Em relação a 2022, houve um aumento de 43% na oferta de PrEP dispensada em 2023 e o aumento progressivo da oferta incidirá na diminuição de novas infecções.

Espera-se que, com a divulgação dessas informações, haja a qualificação das notificações, o diagnóstico precoce do HIV, bem como o fortalecimento das ações de prevenção, ampliação da dispensa de PEP e PrEP e redução do número de novos casos da infecção no município.

8) Referências bibliográficas

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 6. ed. rev.– Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico de HIV/Aids. Número Especial. Dezembro de 2023.
3. Cidade de São Paulo. Boletim Epidemiológico de HIV/aids. 2023
4. Estado de São Paulo. Boletim Epidemiológico- Aids no Estado de São Paulo. 2022.
5. Painel de Monitoramento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP): <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/painel-peg>
6. Painel de Monitoramento da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP): <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/prevencao-combinada/prep-profilaxia-pre-exposicao/painel-prep>
7. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas. Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes. Módulo 1 - Diagnóstico, manejo e acompanhamento de crianças expostas ao HIV. Setembro de 2023.